

MODELO PED.008.02

Curso	Mestrado em Gestão – Especialidade em Contabilidade			,	Ano letivo	2020/2	2020/2021	
Unidade Curricular	Avaliação de Empresas				ECTS	6	6	
Regime	Obrigatório							
Ano	10	Semestre	20	Horas de trabalho globais				
Docente (s)	Prof.ª Doutora Maria de Fátima David			Total	168	Contacto	60	
Coordenador da área disciplinar	Prof. ^a Doutora Rute Abreu							

GFUC previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

O estudante obterá conhecimentos e competências na área da avaliação de empresas, ampliando a sua capacidade de análise económico-financeira, estruturando de modo critico, com argumentos, factos e raciocínios logicamente consistentes, a problemática em estudo, nomeadamente ao nível dos modelos, métodos e normas de avaliação, bem como do processo falimentar.

Face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante desta UC deve adquirir resultados de aprendizagem, passíveis de serem aplicado em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- 1. Abordagem Financeira
 - 1.1. Função, Gestão e Análise Financeira
 - 1.2. Gestão Financeira e Objetivos da Organização
 - 1.3. Bases para Apresentação das Demonstrações Financeiras
 - 1.4. Demonstrações Financeiras: Preparação e Análise
- 2. Avaliação de Empresas
 - 2.1. Conceito e Âmbito da Avaliação
 - 2.2. Os Pressupostos e Objetivos da Avaliação
 - 2.3. O Conceito de Valor
 - 2.4. O Sistema de Informação para a Avaliação
- 3. Modelos e Métodos de Avaliação
 - 3.1. Modelos e Métodos Baseados na Demonstração de Resultados
 - 3.2. Modelos e Métodos Baseados no Balanço
 - 3.2. Modelos e Métodos de Mercado
 - 3.4. Outros Modelos e Métodos de Avaliação
- 4. Normas de Avaliação
 - 4.1. Tendência a Nível Nacional e Internacional
 - 4.2. Conceitos e Âmbito de Aplicação
 - 4.3. Normas, Guias de Orientação e Anexos
- 5. Processo Falimentar
 - 5.1. Conceito e Âmbito da Insolvência e Recuperação de Empresas
 - 5.2. Enquadramento Legal em Portugal e na União Europeia
 - 5.3. Origens e Desenvolvimento da Insolvência e Recuperação de Empresas



MODELO PED.008.02

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

- 1. Abordagem Financeira
 - (com o objetivo do estudante ampliar a sua capacidade de análise económicofinanceira)
- 2. Avaliação de Empresas
 - (com o objetivo do estudante obter conhecimentos e competências na área da avaliação de empresas privadas, públicas, bancárias ou de seguros)
- 3. Modelos e Métodos de Avaliação
- 4. Normas de Avaliação
 - (com o objetivo do estudante estruturar de modo critico, com argumentos, factos e raciocínios logicamente consistentes, a problemática em estudo, nomeadamente ao nível dos modelos, métodos e normas de avaliação aplicados às empresas privadas, públicas, bancárias ou de seguros)
- 5. Processo Falimentar
 - (com o objetivo do estudante estruturar de modo critico, com argumentos, factos e raciocínios logicamente consistentes, a problemática em estudo, nomeadamente ao nível do processo falimentar)

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Arnold, G. (2012). Corporate financial management. 5.ª ed. London: Pearson Education.
- Brandão, E. (2009). Finanças. Porto: Edição de Autor.
- Brealey, R.A., Myers, S.C. & Allen, F. (2020). *Principles of Corporate Finance*. 13^a ed. London: McGraw-Hill.
- Brigham, E.F. & Ehrhardt, M.C. (2014). Financial Management: Theory and Practice. 14^a ed. New York: The Dryden Press.
- Copeland, T., Koller, T. & Murrin, J. (2002). Avaliação de Empresas: Calculando e Gerenciando o Valor das Empresas. 3ª ed. São Paulo: Makron Books.
- Damodaran, A. (2014). Applied Corporate Finance: A Users Manual. 4^a ed. New York: John Wiley & Sons.
- David, F. (2019). Avaliação de Empresas: Manual de Casos de Estudo. Guarda: ESTG.
- European Group of Valeurs Associations (2016). European Valuation Standards. 8^a ed. Madrid: ATASA:
- Fernández, P. (2015). Valoración de Empresas. 4ª ed. Barcelona: Gestión 2000.
- Internacional Accounting Education Standards Board (IAESB, 2019). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC.
- Menezes, H. (2001). Princípios de Gestão Financeira. 13ª ed. Lisboa: Editorial Presença.
- Nabais, C. e Nabais, F.C. (2011a). Prática Financeira I Análise Económica e Financeira. 6.ª ed. Lisboa: Lidel.
- Nabais, C. e Nabais, F.C. (2011b). Prática Financeira II Gestão Financeira. 4.ª ed. Lisboa: Lidel.



MODELO PED.008.02

- Neves, J. (2012). Análise e Relato Financeiro: uma visão integrada de gestão. Lisboa: Texto Editora.
- Neves. J.C. (2011). Avaliação e Gestão da Performance Estratégica da Empresa. Lisboa: Texto Editora.
- Rodrigues, J. (2019). Sistema de Normalização Contabilística Explicado. 7ª ed. Porto: Porto Editora
- Rojo Ramizes, A. (2007). Valoración de empresas y gestión basada en el valor. Madrid: Paraninfo Editorial.
- Suárez, A. (2008). Decisiones óptimas de inversión y financiación en la empresa. Madrid: Pirámide.
- Subramanyam, K. e Wild, J. (2013). Financial statement analysis. 11.^a ed. London: McGraw-Hill / Irwin.
- Van Horne, J.C. (2002). Financial Management and Policy. 12.ª ed. London: Prentice Hall.

 Artigos de publicações periódicas e Legislação com relevância na área da Avaliação de Empresas.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais; Estudo de casos; Seminário; Disponibilização de conteúdos em *e-learning*; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica.

METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita; ponderado com 25% da nota final. Segundo fator: realização de um trabalho individual de investigação sobre uma entidade privada, pública, bancária ou de seguros, com entrega em formato papel e suporte digital; ponderado com 60% da nota final. Terceiro fator: apresentação e discussão individual do trabalho de investigação realizado; ponderado com 15% da nota final.

Avaliação na época de Exame Normal: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame. Primeiro fator: realização de uma prova escrita; ponderado com 25% da nota final. Segundo fator: realização de um trabalho individual de investigação sobre uma entidade privada, pública, bancária ou de seguros, com entrega em formato papel e suporte digital; ponderado com 60% da nota final. Terceiro fator: apresentação e discussão individual do trabalho de investigação realizado; ponderado com 15% da nota final.

Avaliação na época de Exame de Recurso: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou na época de Exame normal, ou não os tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame seja igual ou superior a dez (10) valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data fixada pela Direção da ESTG.



MODELO PED.008.02

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

- Método expositivo teórico-práctico com utilização de meios audiovisuais para que o estudante ganhe conhecimentos na área da avaliação de empresas através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;
- Estudo de casos para que o estudante ganhe conhecimentos e competências nos principais aspetos relacionados com os modelos, métodos e normas de avaliação, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;
- **Seminário** para que o estudante ganhe conhecimentos na área da avaliação de empresas, bem como do processo falimentar, em contexto real, através das experiências de personalidades de reconhecido mérito;
- Disponibilização de conteúdos multimédia em e-learning para que o estudante aceda aos conteúdos da unidade curricular através de novos métodos, atividades e ferramentas de comunicação, através das quais o estudante domina as ferramentas, conceitos, metodologias e técnicas que reforçam a sua capacidade de atuação crítica e lhe proporcionam uma visão global para optimizar o seu desempenho na área da avaliação de empresas;
- Ferramentas de trabalho colaborativo para que o estudante participe de forma
 interventiva e pró-activa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que
 lhe permitam desenvolver a capacidade crítica com argumentos, factos e raciocínios
 logicamente consistentes, nomeadamente ao nível dos modelos, métodos e normas de
 avaliação, bem como do processo falimentar.
- Sessões de colaboração periódica para que o estudante reforce a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da avaliação de empresas.

. REGIME DE ASSIDUIDADE					
Não aplicável.					
Data: 15/03/2021					
Prof. Doutora Maria de Fátima David	Prof. Doutora Rute Abreu				
(Docente)	(Coordenadora da Área Disciplinar)				